



Invasões, urbanização, limpeza pública, transportes interurbanos e Rodoviária: algumas das dificuldades que necessitam de solução.

Os 206 problemas de Brasília

Somente no Plano-Piloto foram levantados 206 problemas de diversas naturezas, pelos representantes dos órgãos vinculados ao Governo do Distrito Federal que estão participando do Seminário de Integração Governamental. As reuniões tiveram início há quinze dias, inicialmente nas cidades-satélites depois no Plano-Piloto.

A partir do próximo dia dois o Seminário passará a nível de secretários, quando então serão eleitas as prioridades para apreciação do Governador Elmo Serejo Farias. Segundo os levantamentos feitos no Gama, Planaltina, Sobradinho, Brazlândia, Taguatinga, Núcleo Bandeirante e Plano-Piloto, existem 400 problemas que necessitam de soluções imediatas.

Ainda de acordo com levantamento feito neste seminário em todos os núcleos habitacionais do Distrito Federal, verificou-se que na Ceilândia, particularmente, existem mais de 400 problemas, entre os quais um que deve merecer atenção especial do Governador Elmo Serejo Farias: moram ali cerca de 500 tuberculosos.

HOSPITAIS

1) Demanda superior à capacidade de atendimento dos hospitais da rede hospitalar da FHDF no Plano-Piloto; 2) ausência de assistência médico-hospitalar na periferia do DF, causando a vinda dos doentes de fora; 3) Carência de médicos; 4) evasão do pessoal paramédicos da FHDF para outras instituições por falta de estímulo salarial; 5) Precariedade nos serviços de limpeza hospitalar; 6) ocorrência de atritos com acompanhantes dos doentes nos hospitais.

POSTO DE SAÚDE

1) Inexistência de hospital para doentes mentais obrigando estes a recorrer a

instituições fora do DF e/ou não adequadas; 2) deficiência do controle de cães e animais em geral, expondo a população a perigos de contágio da raiva, apesar de não ser constatado, até o momento, nenhum caso anterior; 3) baixo teto salarial (um salário mínimo) estabelecido pela CEME como condição de direito à medicação gratuita; 4) inexistência de Hospital de Isolamento Polivente; 5) falta de assistência sanitária às populações da região de influência do Distrito Federal, concorrendo para a demanda aos serviços curativos, congestionando a Rede Hospitalar do DF; 6) carência de Unidade de Saúde na Asa Norte para fazer face à demanda; 7) desvirtuamento do destino do prédio (Posto de Saúde da W-3 Sul) originalmente projetado para o Corpo de Bombeiros, demandando uma reforma geral para adequá-lo ao uso atual.

SHIS

1) Insuficiência de recursos financeiros para fazer face à demanda habitacional, principalmente aos funcionários do GDF; 2) dificuldade de discernir entre "residente" e "não residente" em Brasília no sistema de inscrições para casa popular, o que estimula a migração para o DF; 3) implantação de conjuntos residenciais populares, sem atentar para todos os aspectos relacionados com os problemas globais da nova comunidade tais como: comércio, recreação, escola e transporte; 4) ineficiência do serviço de erradicação de invasões, face ao contínuo processo de migrações que gera novas invasões; 5) inexistência de programa habitacional para morador de barraco em lote próprio; 6) inexistência de programa de ocupação da área rural do DF que permita absorver parte do contingente migratório; 7) ocorrências de invasões e barracos esparsos do Plano-Piloto.

POLÍCIA

1) Grande índice de pederastia e prostituição na Estação Rodoviária e Conjunto Nacional Brasília; 2) Elevado número de doentes mentais que se suicidam jogando-se do 9o. andar do 1o. HDB; 3) ocorrência de crimes contra costumes, especialmente estupro nas áreas desertas da Asa Norte; 4) dificuldade de internamento de doentes mentais no 1o. HDB; 5) grande incidência de crimes contra o patrimônio por adultos e especialmente menores; 6) falta de legislação regulamentar que defina o horário de funcionamento e tipo de atividades permitidas a bares, restaurantes, casas de diversões e boates; 7) falta de legislação regulamentar à Lei de Contravenções Penais que defina o horário do silêncio e profissões ruidosas; 8) grande incidência de furtos, no interior de veículos e casas, especialmente à noite; 9) grande incidência de brigas, com agressões causando lesões entre casais.

10) deficiência de mais de 50 por cento do policiamento ostensivo com tendência a agravar-se; 11) despreparo de policiais para trato com os turistas; 12) insuficiência de quartéis e viaturas.

ESTAÇÃO RODOVIÁRIA

1) Congestionamento das plataformas de embarques e desembarques causando inclusive danos à própria Estação Rodoviária; 2) existência de cinco elevadores danificados; 3) manutenção precária da escada rolante; 4) falta de higiene nos bares; 5) má utilização dos sanitários; 6) falta de passeios para pedestres, ocasionando os "caminhos de ratos" no gramado; 7) funcionamento precário da rede de esgotos; 8) iluminação

precária e insuficiente; 9) insuficiência de policiamento e ocorrência de infiltração; 10) inexistência de sistema de informação audiovisual; 11) incidência de mendigos, vadios, alcoólatras e vendedores ambulantes; 12) utilização inadequada da Rodoviária como terminal de ônibus urbano.

LIMPEZA PÚBLICA

1) Gari: ocorrência de 30 por cento de faltas mensais ao trabalho para a realização de "biscates" como condição de sobrevivência; 2) falta de legislação específica (Código de Postura, Código Sanitário e Código de Obras); 3) falta de destino adequado ao lixo hospitalar; 4) inadequação de lixeiras nos prédios públicos e particulares; 5) falta de urbanização de determinadas áreas críticas acarretando entupimento de galerias e deposição de terra em vias públicas.

FISCALIZAÇÃO SANITÁRIA

1) Número extremamente reduzido de inspetores sanitários (de fiscalização) que deveriam, de acordo com as normas internacionais, serem em torno de 100 e só existem 14, dos quais só 6 estão em atividade; 2) inexistência de laboratório para exame bromatológico obrigando o exame empírico (o olfato e tato) das mercadorias e produtos alimentícios; 3) inexistência de médicos e engenheiros sanitários e veterinários de saúde pública, cujas atribuições recaem exclusivamente sobre os inspetores; 4) falta de fiscalização aos domingos, feriados e períodos noturnos facilitando a ação dos comerciantes clandestinos; 5) ausência de fiscalização sanitária nas barbearias, limites do DF; 6) falta de controle das

piscinas dos clubes por inexistência de normas disciplinares por parte dos órgãos competentes.

SERVIÇO SOCIAL

1) Grande incidência de mãe solteira; 2) preconceito em relação aos egressos de hospital de tisiologia (tuberculosos), doentes mentais e hansenianos dificultando sua readaptação na comunidade; 3) dificuldade de adaptação do migrante no mercado de trabalho e no sistema sócio-cultural do DF; 4) grande afluência de pessoas carentes que demandam o DF em busca de assistência médica; 5) grande contingente migratório procedente do Nordeste e inexistência de uma política migratória nacional que controle o fluxo imigratório ou fixe o imigrante potencial em local de origem; 6) incentivo da comunidade para a existência da mendicância (esmola) e insuficiência de recursos para alojar mendigos e velhos (albergues, asilos, sanatórios e creches); 7) inexistência de recursos para atendimento ao grande número de menores com conduta anti-social e abandonados; 8) exploração de menores por adultos; 9) deficiência de mercado de trabalho para menores arrimos de família; 10) incidência de menores trabalhando em locais não permitidos.

SECRETARIA DE FINANÇAS

1) Ocorrência de grande número de vendedores ambulantes que não pagam impostos, sujam as vias públicas e não têm condições de exercer outra atividade econômica, provocando reclamação do comércio estabelecido; 2) deficiência no sistema de computação eletrônica no fornecimento de dados atualizados sobre contribuintes e que impede a atuação eficaz da fiscalização; 3) desvio de grande parte dos Agentes Fiscais

de Tributo de suas funções específicas; 4) necessidade de educação e conscientização dos contribuintes, em relação às obrigações tributárias; 5) deficiência de integração físico-contribuinte por falta de maior descentralização dos serviços de tributação.

VIAÇÃO E OBRAS

1) Falta de apoio por parte da Secretaria de Segurança, à parte de fiscalização da SVO, no que se refere ao cumprimento dos embargos, segurança de população e dos próprios fiscais; 2) desconhecimento ou confusão entre as atribuições da Secretaria de Viação e Obras (órgãos de Planejamento) e Novacap (Órgão Executivo).

SERVIÇOS PÚBLICOS

1) Incidência de depredações em abrigos para passageiros, sanitários públicos, passagens para dedestres, placas indicativas e iluminação; 2) má utilização das passagens de pedestres no Eixo Rodoviário por falta de urbanização e funcionamento inadequado da feira de artesanato.

CENABRA - UNIDADES ESPORTIVAS

1) Falta de perímetro de proteção da Cenabra no que se refere à existência de venda por atacado de produtos hortigranjeiros fora da Central; 2) Grande número de vendedores ambulantes expondo mercadorias sem condições de higiene; 3) inexistência de assistência médico-dentária ao educando; 4) carência de professores para parte diversificada e estudos obrigatórios: Educação física, artística e uma língua estrangeira moderna; 5) falta de psicólogos e falta de equipamentos para cursos profissionalizantes e parte diversificada.